



CONCEITOS BÁSICOS DE CONHECIMENTO CÍVICO

ELABORAÇÃO: JÚLIO VALÊNCIO

O QUE É A FORMAÇÃO CÍVICA?

A Formação Cívica é um "espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso nomeadamente ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação individual e coletiva na vida da turma, da escola e da comunidade". (Dec. Lein. 76/2001, capítulo II, artigo 5º, ponto 3 c).

Formação Cívica constitui um espaço privilegiado para a construção da identidade e desenvolvimento da consciência cívica dos alunos, através do diálogo, discussão e reflexão de temas da atualidade e das experiências e preocupações vividas e sentidas pelos alunos. Para, além disso, poderá também fazer a gestão de assuntos ou problemas relativos à turma.

A gestão da Formação Cívica é assegurada pelo Diretor de Turma, tendo em conta o diagnóstico por si efetuado e pelo Conselho de Turma, atendendo às características e interesses dos participantes.

A cidadania se constrói com a convivência, cabe a educação despertar os seus frutos

Para o desenvolvimento destes conteúdos de uma forma atrativa e sobretudo criativa, as sessões dedicadas à Formação Cívica deverão ser, antes de tudo, um espaço em que os alunos se sintam os construtores da sua própria formação e daí retirem proveito para as suas vidas. Assim poderão utilizar-se e desenvolver estratégias e atividades como as que a seguir se apresentam:

- Assembleia de Turma;
- Debates;
- Exposições;
- Visionamento de videogramas e diaporamas;
- Análise de jornais e outros meios de comunicação social (Internet,...)
- Colóquios;
- Visitas de estudo;
- Trabalhos de pares e em grupo.

A Cidadania se Constrói com a Convivência, Cabe a Educação Despertar os Seus Frutos.

FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.



ENTENDER PARA CONSTRUIR:

O conhecimento humano é uma expressão usada para toda a experiência humana adquirida até o momento. É a soma de todos os pensamentos, criações e invenções da mente humana. Muitas vezes ouvir sobre determinado assunto ou fato, não significa que se tem o devido entendimento do significado e os porquês daquilo que escutamos.

PORQUE CELEBRAMOS A SEMANA DA PÁTRIA?

1º Porque fortalece o valor que tem para cada cidadão a Pátria, isto é a terra (País, Estado, Município) em que a pessoa nasceu; é sua terra natal e que a integra como cidadão. A Pátria é o chão, suporte, a base de cada indivíduo. É sobre ela que se assenta a vida.

2º A Pátria é a terra em que



FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.

se vive, é a casa que acolhe a vida da pessoa. Desta relação nasce o patriotismo, valor derivado de pátria, que significa o amor e o respeito que se tem pela terra em que se vive.

3º Porque este patriotismo pode ser manifestado pela valorização da cultura do país, pelas suas belezas naturais e pelos seus símbolos nacionais (bandeira, hino, brasão), como também, pelos serviços e obras de crescimento e de desenvolvimento que trazem bem estar e qualidade de vida às pessoas.



DIA DA PÁTRIA:

O conceito de Pátria traz implícita a ideia de unidade.

A solidariedade orgânica, assegurada pelo Estado-Nação, cimenta a unidade entre todos os cidadãos.

A comemoração deste dia visa o

despertar da consciência do povo e seu desejo de reivindicar a Pátria como patrimônio seu, e não apenas inescrupulosa e indiferente à formação da solidariedade orgânica entre os brasileiros.

Símbolo de reflexão e de resgate de nossa História, o sete de setembro deve ser o momento de avaliação dos erros e acertos do passado, de análise do presente e de suas perspectivas para o futuro.

07 DE SETEMBRO

Foi no dia sete de setembro de 1822, às margens do riacho do Ipiranga, que o Imperador Dom Pedro I proclamou a Independência do Brasil formalizando a separação com Portugal.

Depois de muitos conflitos, e passados mais de dois anos, Portugal finalmente

reconheceu a independência brasileira, com o Tratado de Paz e Aliança assinado entre os dois países.

O Hino da Independência foi escrito por Evaristo Ferreira da Veiga e musicado pelo próprio D. Pedro I. O Hino Nacional Brasileiro, de letra do poeta e jornalista Joaquim Osório Duque Estrada, foi oficializado durante o primeiro centenário da Proclamação da Independência, em 1922.



FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJP Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.



CIVISMO: O termo civismo refere-se a atitudes e comportamentos que no dia-a-dia manifestam os cidadãos na defesa de certos valores e práticas assumidas como os deveres fundamentais para a vida coletiva, visando a preservar a sua harmonia e melhorar o bem-estar de todos. Mais especificamente, o civismo consiste no respeito aos valores, às instituições e às

práticas especificamente políticas de um país.

PATRIOTISMO:

O patriota é aquele que ama seu país e procura servi-lo da melhor forma possível.

Patriotismo é um sentimento voluntário, unilateral, de amor e pertencimento.

Revela a disposição de entrega à causa da pátria.

O patriota (do grego patriotes – patricio), não apenas respeita; ele ama os símbolos da pátria, a bandeira, o hino, o brasão. Nutre identidade com os vultos históricos e as riquezas naturais. Ele serve ao seu país e é solidário aos que devotam o mesmo sentimento de patriotismo. Levando em conta esse pressuposto, a pátria é o território e o reflexo do homem – o conjunto de elementos que identificam o ser humano com sua terra natal, seus costumes, seus símbolos e seus ancestrais.

A pátria soma elementos tangíveis (terra, água, ar, clima, paisagem, fauna, flora e símbolos nacionais), e elementos intangíveis (amor, identidade, apreço e respeito). Patriotismo é sentimento que acomete todo tipo de indivíduo predisposto a amar a causa da pátria.



FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.

VALORES:

Especificam e diferenciam o que é bom do que é ruim o que é o bem e o que é o mal, aquilo que é melhor do que é pior o que pode e não pode ser feito, etc. Isso significa dizer que os valores morais são uma espécie de "código de conduta" que dita como cada indivíduo deve agir no interior daquela sociedade para integrar-se e adequar-se a ela.



INICIATIVAS E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO CÍVICO PATRIÓTICO:



Estas ações compreendem a necessidade deste importante instrumento perdido nas escolas e Instituições de todo o Brasil ao longo dos anos.

A identificação com os valores da pátria faz toda a diferença na formação do cidadão. Sem essa identificação o indivíduo não cultiva sua autoestima no seu lar, na sua rua, no seu bairro, na sua cidade e no seu estado, quanto mais na defesa do País.

Sem esse sentimento de pertencimento, não há como exercer o indivíduo a sua cidadania e, ainda que a cidadania não se confunda com o patriotismo, o fato é que o respeito devido pelo cidadão à sua pátria pressupõe aprendizado patriótico, e busca de dignidade.

FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.

ENVOLVIMENTO E ESTIMULO A CULTURA CÍVICA:



A Liga de defesa Nacional Fundada no Rio de Janeiro em 1916 tendo como um de seus patronos mais atuantes o jornalista e escritor Olavo Bilac. Tornou-se referência na luta pela propagação e importância dos ideais patrióticos e cívicos entre a população em todo o Brasil.

Trabalhando sob a ótica do envolvimento e respeito ao culto cívico a liga de defesa nacional tornou-se uma das mais importantes e respeitadas entidades do Brasil com ramificações em Vários locais Brasileiros. Os trabalhos realizados pela instituição além de contribuírem com a prática, respeito e orgulho ao nacionalismo têm como base neste longo e duradouro trabalho a incorporação de outras entidades que multiplicam seus ideais bem como prestam relevantes serviços a sociedade.

Trabalhando em conjunto com a liga de defesa Nacional. A Febrabom Rio Grande do Sul, tornou-se forte aliada na luta pelo Resgate e ao estímulo ao desenvolvimento das atividades Cívicas esquecidas, porém importantes para solidificação de uma sociedade consolidada com base na valorização e respeito ao Estado e ao País.

FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.

DIA 19 DE NOVEMBRO DIA DA BANDEIRA:

6



No dia 19 de novembro comemora-se o Dia da Bandeira do Brasil, essa comemoração passou a fazer parte da história do país após a Proclamação da República, no ano de 1889. Com o fim do período Imperial (1822-1889), a bandeira que representava o império foi substituída.

A substituição da bandeira imperial por uma bandeira republicana representa as mudanças que o Brasil passava naquele momento: mudanças na forma de governo e de governar, do regime imperial para uma república federativa. Além disso, a nova bandeira representava a simbologia que estava agregada ao regime republicano, como a ideia de um Estado-nação, o patriotismo e o surgimento do sentimento nacionalista.

Características

A Bandeira Nacional, um dos principais símbolos do Brasil, reúne uma série de detalhes obrigatórios que devem ser obedecidos, de acordo com a legislação. O tamanho, a precisão nas cores, a disposição das estrelas que representam os estados e da faixa central devem ser seguidos à risca, assim como a forma como ela é homenageada e guardada. O dia 19 de novembro foi instituído Dia da Bandeira em 1889, logo após a Proclamação da República. No ensino fundamental, são obrigatórias as aulas sobre os símbolos nacionais: a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional.

FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.

Homenagem

Em Brasília (DF), a principal cerimônia envolvendo o assunto é a da troca da Bandeira Nacional, que ocorre a cada primeiro domingo do mês. Há um sistema de rodízio entre as Forças Armadas e o governo do Distrito Federal na coordenação do evento. No dia da cerimônia, a Bandeira Nacional é hasteada no mastro da Praça dos Três Poderes. Com 280 metros quadrados, a bandeira é a maior do País.

SETE DE SETEMBRO – TRADIÇÃO DO FOGO SIMBÓLICO:



A ORIGEM DO FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA:

O "FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA" surgiu em 1937, como ideia de um grupo de patriotas, no Rio Grande do Sul, que procurava um símbolo que representasse o ardor cívico do nosso povo. A escolha recaiu sobre o FOGO, elemento cuja descoberta deu início à evolução do homem.

Levada a ideia à LIGA DA DEFESA NACIONAL, foi acolhida com muito entusiasmo, sendo complementada com o acréscimo de que o FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA deveria percorrer o território nacional, numa corrida de revezamento que iria ser denominada CORRIDA DO FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA. Assim, em 1938, foi realizada uma pequena corrida, num trecho de 26 km, entre as cidades de VIAMÃO e de PORTO ALEGRE, constituindo-se ela na 1ª Corrida do Fogo Simbólico da Pátria.

FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.

A ORIGEM DA CHAMA CRIOULA



O fogo na antiga pira da pátria, localizada na Avenida João Pessoa, no Parque Farroupilha.

A ideia do fogo simbólico veio para o Brasil da Alemanha, em 1936, por causa dos Jogos Olímpicos de Berlim

Para compreendermos a origem e o significado da chama crioula, precisamos voltar no tempo e identificar a trajetória e a função pedagógica do fogo simbólico na formação do imaginário nacional visando à construção de uma identidade cultural regional, materializada através do fogo simbólico e da Chama Crioula. Quando falamos em "símbolos", no Brasil, muito se deve à influência da maçonaria e da Liga de Defesa Nacional. Na verdade, podemos afirmar que, se não fosse a LDN, não teríamos Chama Crioula nem fogo simbólico.

A LDN foi criada por Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, o nosso Olavo Bilac, nascido no Rio de Janeiro em 16 de dezembro de 1865. Ele foi jornalista, poeta e um dos criadores da Academia Brasileira de Letras, responsável, também, pelo surgimento da Liga de Defesa Nacional, em sete de setembro de 1916, com a finalidade de desenvolver o espírito cívico de todos os brasileiros. A ideia do fogo simbólico para o Brasil, de forma concreta, veio da Alemanha, em 1936, por ocasião, dos Jogos Olímpicos de Berlim, que, inspirados nos gregos, usaram a força do simbolismo da tocha olímpica como uma maneira de unificar o povo alemão e desenvolver um forte sentimento nacionalista. Esta ideia também foi usada por Getúlio Vargas (1930-1945) "para legitimar uma cultura nacional".

No Rio Grande do Sul, a corrida do fogo simbólico foi resultado da apropriação e representação de elementos históricos e culturais adquiridos durante os jogos de Berlim, pois lá estavam os gaúchos Túlio de Rose, Ernesto Capelli, João Carlos Daudt e Humberto Sachs, observando a cerimônia e a participação do povo em

FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.

torno do fogo simbólico. Túlio de Rose ficou impressionado com a força que a tocha proporcionava à população.

Dizia Túlio: "Era como se ela pudesse abençoar e proteger aquele povo, que demonstrava uma grande paixão pelo seu país" (Revista Globo, 1939, p. 66). Ao retornar, decidiu organizar uma corrida com a tocha olímpica, com o apoio da Liga de Defesa Nacional. A primeira Corrida do Fogo Simbólico no Brasil foi realizada em 1938, por Túlio de Rose. Teve como ponto de partida a Igreja Matriz de Viamão, com a chegada da pira da pátria no Parque Farroupilha, em Porto Alegre. No segundo ano de sua realização, a corrida partiu da Igreja no centro da cidade de Rio Pardo, chegando a Porto Alegre.



Já no início da década de 1940, outros Estados começaram a participar do revezamento da tocha, integrando-se ao simbolismo desta cerimônia do país. Em 1947, o Rio Grande do Sul, por meio do Grupo dos Oito, ampliou o significado do fogo simbólico e eternizou o feito de Túlio de Rose transformando a tocha

em candeeiro e o fogo simbólico em Chama Crioula.

O gesto heroico de Ciro Martins, Paixão Côrtes e seus companheiros, naqueles 20 de setembro, além do traslado dos restos mortais do farroupilha David Canabarro, de Santana do Livramento para Porto Alegre, teve ligação, também, com Pistoia, na Itália, de onde veio uma centelha em homenagem aos pracinhas brasileiros que morreram na II Grande Guerra.

SIGNIFICADO DO DESFILE CÍVICO DE SETE DE SETEMBRO:

Para discutirmos o sentido do Desfile Cívico de 7 de setembro precisamos realizar uma contextualização histórica em relação aos usos e significados que foram sendo atribuídos a este evento, bem como contextualizá-lo em relação a quatro conceitos os quais, embora muito semelhantes quanto ao seu uso na linguagem cotidiana, guardam especificidades, e que são NACIONALISMO, PATRIOTISMO, CIVISMO e CIDADANIA.

FEBRABOM RIO GRANDE DO SUL

Força Brasileira em Defesa e Desenvolvimento da Profissão Bombeiro Civil
Organização Não Governamental CNPJ Nº 33.886.845/0001-85
SRCPJ-P Nº 31885 REG Nº 1233 F 133 A-14
Entidade Auxiliar à Justiça.



As Comemorações do 7 de setembro aconteciam, de maneira relativamente informal e espontânea, desde a proclamação da República (1889) e originalmente havia apenas um Desfile Militar nas capitais, até porque os primeiros governos republicanos não haviam definido se a grande data nacional seria esta, o 15 de novembro, data da

10

Proclamação da República ou o 21 de abril, dia de Tiradentes.

Foi no primeiro governo de Getúlio Vargas que os estudantes e algumas agremiações e Sindicatos foram agregados ao Desfile.

A "era Vargas", muito embora possa ser dividida em três partes (governo ditatorial, de 1930-1934, governo democrático, 1934-1937 e Estado Novo, 1937-1945), no seu conjunto significa um momento de afirmação do NACIONALISMO, o qual encontrava-se exacerbado na época, em nível global.

Na essência, o nacionalismo é uma ideia, surgida após a Revolução Francesa (1789) sendo que em sentido estrito, seria um sentimento de valorização marcado pela aproximação e identificação com uma nação.

O conceito de Nação, por sua vez, traz consigo valores positivos como a língua e a cultura, o sentimento Nacional, a defesa do território, mas, a exacerbação do nacionalismo, leva à xenofobia (ódio aos estrangeiros) e até a perseguição das "minorias" (pois não compactuariam dos "valores e sentimentos nacionais" da maioria) como aconteceu no nazismo e no fascismo.

O Dia da Pátria, Sete de setembro, só foi tornado feriado Nacional através da Lei 662, de 6 de abril de 1949, quando o Presidente do Brasil era o General Eurico Gaspar Dutra.

Nesta época, notadamente na década seguinte (que foi a época do desenvolvimentismo, da Construção de Brasília, que elevou a autoestima dos brasileiros e da Bossa Nova, que nos projetou internacionalmente), a ideia de NACIONALISMO foi gradativamente sendo suplantada pela ideia de PATRIOTISMO: sentimento de orgulho, amor e devoção à pátria e aos seus símbolos, bem como o amor dos que querem servir ao seu país e ser solidários para com os seus compatriotas.



Fonte: Jornalismo e Comunicação Social Febrabom apoio LDN.